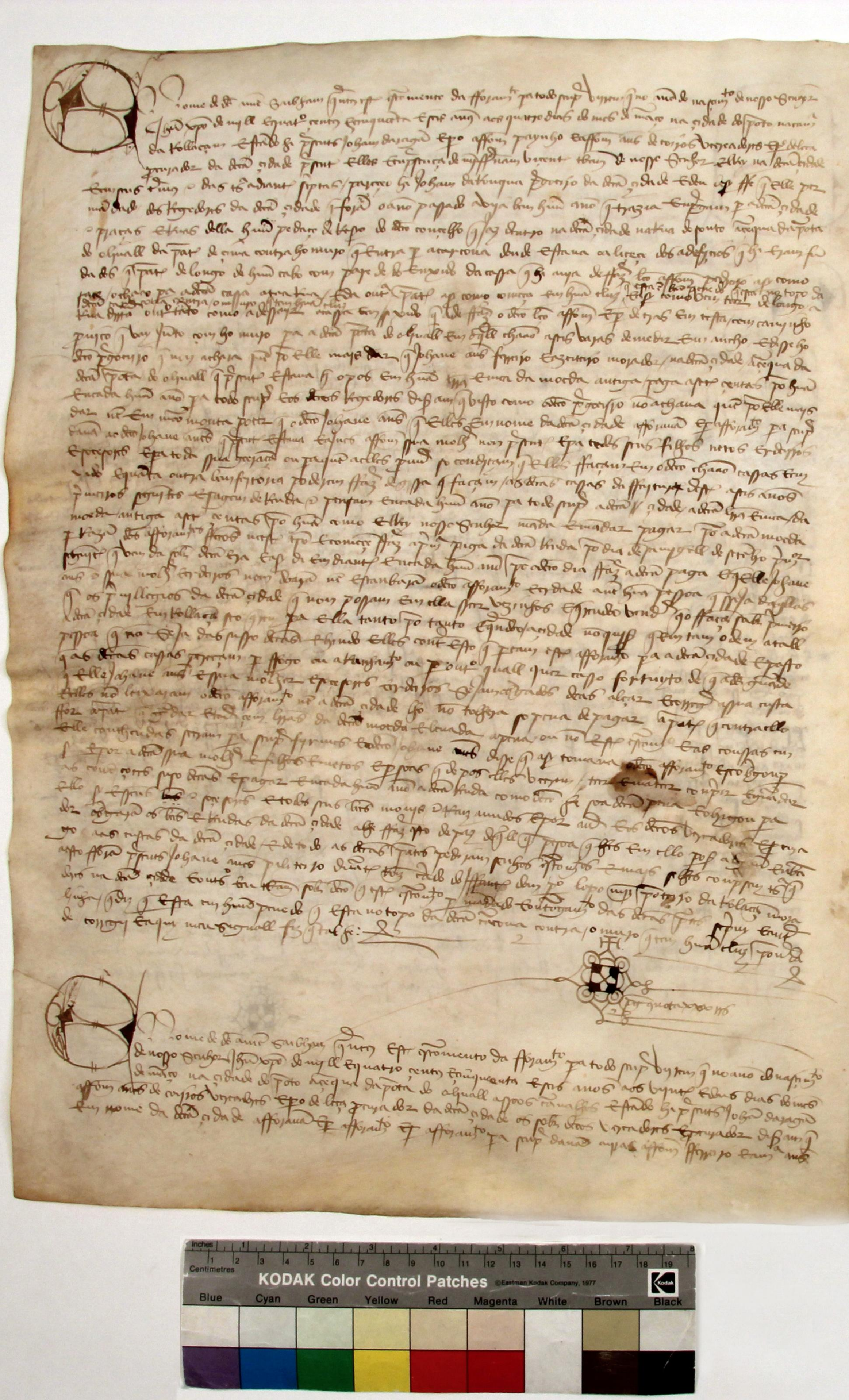

Quinze de abril mil e quatrocentos e cinquenta e seis anos. Este apontamento da sentença arbitrada e pronunciada e mesmo publicada e não publicada entre os muito nobres e muito honrados senhores dom Afonso, por graça de Deus rei de Portugal e dos Algarves, e seus filhos e netos e herdeiros e sucessores e toda sua geração, e por parte dos ditos senhores